JANELAS EFICIENTES

Este suplemento comercial faz parte integrante do **JORNAL DE NOTÍCIAS** de 10 de março de 2014 e não pode ser vendido separadamente

ENTREVISTA
A JOÃO FERREIRA GOMES,
PRESIDENTE DA ANFAJE
– ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS FABRICANTES
DE JANELAS EFICIENTES

DIVERSOS BENEFÍCIOS

Substituindo as suas janelas antigas por JANELAS EFICIENTES pode poupar energia, poupar dinheiro na sua fatura energética e ganhar mais conforto.

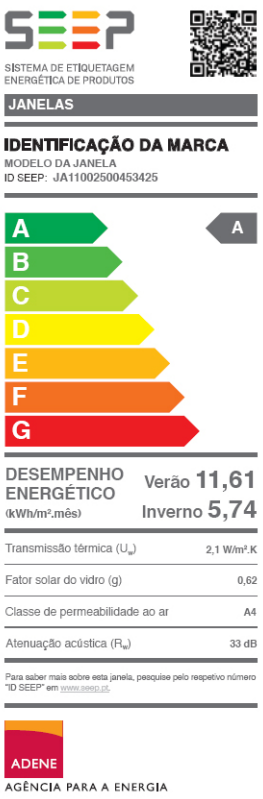
FATORES A TER EM CONTA PARA ADQUIRIR UMA JANELA EFICIENTE

Apar de uma cada vez maior exigência de conforto, a promoção da sustentabilidade económica e eficiência energética tem merecido especial atenção por parte de todos os países europeus, nomeadamente Portugal.
Neste contexto, é fundamental a exigência na instalação de janelas eficientes, uma vez que estas, pelas suas características técnicas, contribuem para a redução das perdas energéticas e diminuição do consumo de energia.
As janelas são os pontos mais sensíveis de uma casa no que respeita a perdas de energia. São igualmente um dos elementos mais estruturantes do conforto e segurança nas habitações. É essencial comunicar ao proprietário não só o potencial de melhoria das suas janelas, mas também ajudá-lo a selecionar os produtos que respondem às suas necessidades e apresentam o melhor desempenho energético, dotando o consumidor de mais informação para além dos conceitos genéricos que hoje traduzem a perceção de janelas eficientes: "vidro duplo" e "corte térmico".
Uma janela eficiente pode ser qualquer janela que tenha uma condutância térmica inferior a Uw <2,4 W/m2.k (janela de alumínio com rutura de ponte térmica; janela de madeira ou janela de PVC).
Se pensarmos que Portugal é um país com grande exposição à radiação solar e com grandes diferenças térmicas, dependendo da zona do país onde esteja, existem alguns fatores a ter em conta quando adquire uma janela eficiente, a começar desde logo pela garantia do produto. Para melhorar o isolamento térmico e diminuir a excessiva penetração de radiação solar pelo vidro deve optar-se por vidros baixos-emissivos. No entanto, é necessário atender à orientação das fachadas. Para melhorar o isolamento acústico pode optar-se por vidros acústicos, normalmente laminados. Solicite ao fabricante/instalador de janelas a melhor recomendação após análise da obra e/ou projeto.

A SUBSTITUIÇÃO DAS JANELAS ANTIGAS POR JANELAS EFICIENTES PERMITE ALIAR A OBTENÇÃO DE MAIS CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO, AO MESMO TEMPO QUE PERMITE MAIS SEGURANÇA ANTI-INTRUSÃO

Qual o contributo das Janelas Eficientes para a segurança anti-intrusão da sua casa?
O contributo das janelas para a segurança anti-intrusão da sua casa é bastante elevado. Isto, porque as Janelas Eficientes estão dotadas de ferragens de alta segurança, através da aplicação de pontos de fecho e de muletas que impedem a sua abertura pela parte exterior. As Janelas Eficientes podem ainda ser dotadas de vidros duplos laminados de segurança para reforço da capacidade anti-intrusão da janela. Ao instalar Janelas Eficientes pode ainda complementar a sua interligação com sistemas de domótica ligados a alarmes, os quais detetarão a abertura de qualquer janela da sua casa.

Quais os fatores fundamentais para garantir mais isolamento acústico numa janela?
¬ Rgnm bc tgbpm bsnjm gqmj_lrc srgjgx_bm &cq- pessura de cada pano de vidro e caraterísticas dos respetivos panos);
¬ Rgnm bc npcc l a f g k c l rm srgjgx_bm c l rpc mq dois panos de vidro isolantes (ar ou gás inerte, como o árgon);
¬ Kmbm bc amjma_ïëm c dgv_ïëm bm tgbpm bsnjm isolante ao respetivo caixilho;
¬ Ep_s bc ncp k c_`gjgb_bc _m _p c l rpc m _pm c a folha (através dos vedantes de estanquidade);
¬ Kmbm bc g l qr_j_ïëm b_h_l cj_ c _ _jtc l _pg_ que lhe serve de suporte;
¬ Rgnm bc k _rcpg_j bmq ncpdgq bm a_gvgj f m &_jsmínio, madeira ou PVC).



SISTEMA DE ETIQUETAGEM ENERGÉTICA DE PRODUTOS – JANELAS

A etiqueta energética das janelas permite aos consumidores comparar entre soluções no mercado mediante simples verificação da classe de desempenho energético

O SEEP Janelas surge como uma iniciativa da ADENE em parceria com a ANFAJE (Associação Nacional de Fabricantes de Janelas Eficientes) c c k amj_`mp_ïëm am k m GRcAm l q (Instituto de Investigação e Desen- tmj tg k c l rm Rca l mjúegam c k Agò l ag_ da Construção) e o Centi (Centro de L_l mrca l mjmeg_ c K_rcpg_gq Rña l gamq* Funcionais e Inteligentes).

A crescente utilização de janelas com classes mais eficientes de desempenho, quer por opção dos consumidores, quer por sugestão dos próprios fabricantes ou instaladores, irá potenciar a redução da fatura energética das famílias e consequentemente importantes economias de energia para o país. Adicionalmente, as janelas mais eficientes proporcionam também reduções significativas dos níveis de ruído exterior sentido no interior das habitações, pelo que os níveis de conforto global no imóvel aumentam consideravelmente.

A etiqueta energética das janelas permite aos consumidores comparar entre soluções no mercado mediante simples verificação da classe de desempenho energético, que vai bc ªE«&k c l mq cdgagc l rc' _ ª?«&k _gq eficiente). A classe resulta da avaliação do desempenho da janela no mês mais frio e no mês mais quente do ano, traduzindo a melhor ou pior capacidade de reduzir as perdas térmicas no inverno ou minimizar o sobreaqueci- k c l rm l m tcpëm, Rsbm n_p_m k cq k m referencial normativo, o que permite uma comparação entre janelas, para as mesmas condições.

A etiqueta inclui também outra informação técnica mais detalhada, como os parâmetros de cálculo que serviram para determinação do desempenho energético, para além de dados complementares relacionados com as caraterísticas do vidro e a capacidade de atenuação acústica da janela. Para além da etiqueta em grande formato fornecida com a janela, esta incluirá também uma pequena etiqueta, incorporada no produto de forma permanente e que garantirá a rastreabilidade de cada janela.

SOBRE A ANFAJE

A ANFAJE – Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes – é uma associação criada em janeiro de 2010 que congrega e representa a nível nacional os fabricantes de janelas e fachadas leves eficientes.
A constituição da Associação teve como base a necessidade de agregar o setor dos fabricantes de janelas eficientes para melhor responder às exigências do mercado, através da partilha de conhecimento e do fortalecimento da visão estratégica do setor.
A ANFAJE representa todo o setor das janelas e fachadas leves em Portugal, desde fabricantes de janelas eficientes energeticamente até empresas de produtos complementares (perfis de caixilharia, soluções de ferragens e acessórios, soluções de vidros, silicones e mástiques, soluções de sombreamento, etc.), contando atualmente com 53 empresas associadas.
Tendo em conta que as janelas são fatores determinantes para a melhoria do conforto térmico e acústico e melhoria da eficiência energética dos edifícios, é fundamental promover uma maior aplicação das janelas eficientes quer em obras novas quer em obras de reconstrução.

MISSÃO
Assegurar a representação, o estudo e a defesa dos associados e a divulgação das Janelas Eficientes junto dos vários intervenientes do setor da construção, nomeadamente, promotores imobiliários, donos de obra, projetistas, empresas de construção, empresas de fiscalização e junto dos organismos públicos, universidades e demais institutos superiores de investigação.

VISÃO
Ser um agente determinante da inovação empresarial do setor das janelas em Portugal, desafiando os associados, as entidades públicas e não públicas e com elas articulando a sua intervenção.

OBJETIVOS
1. DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DAS JANELAS EFICIENTES
   - Promover a aplicação de janelas eficientes (obras novas e em renovações).
   - Aumentar a percentagem de quota de mercado das janelas eficientes em Portugal.
   - Potenciar a inovação e o desenvolvimento tecnológico necessários para uma correta valorização do desempenho técnico das janelas eficientes.
2. PROMOÇÃO DA QUALIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR
   - Contribuição no desenvolvimento, aplicação e divulgação em Portugal das normas da Qualidade.
   - Apoiar a obtenção de certificações e garantias da Qualidade pelos organismos oficiais.
3. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS DAS JANELAS EFICIENTES
   - Aumento do isolamento térmico e consequente poupança energética. Contribuição para a eficiência energética dos edifícios.
   - Aumento do conforto térmico e acústico.
   - Contribuição para um meio ambiente sustentável. Subscrição do Compromisso Voluntário de Reciclagem.

FICHA TÉCNICA
Publicação da Unidade de Soluções Comerciais Multimédia da Controlinveste Media ¿ Coordenação e Edição LARA LOUREIRO ¿ Textos HÉLDER PEREIRA ¿ Fotos D.R. ¿ Publicidade PAULO PEREIRA DA SILVA (diretor comercial de imprensa), JOÃO OLIVEIRA (diretor de vendas), JOSÉ OSÓRIO, JOSÉ PACHECO E JOSÉ MIGUEL (gestores de conta) ¿ Design e Coordenação de Arte SOFIA SOUSA ¿ Paginação CRIATIVOS PORTO

ENTREVISTA A JOÃO FERREIRA GOMES
PRESIDENTE DA ANFAJE – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

CONTRIBUTO DAS JANELAS PARA O AUMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS É DECISIVO

Qual a situação atual das empresas fabricantes de janelas eficientes?
A crise económica tem estado a afetar todo o qcrmp b_ am l qrp s ïëm, Rcc k +qc _qqgqrgbm _ s k forte abrandamento na construção de novos edifícios e à ausência de políticas e medidas de incentivo de ações de reabilitação urbana. Neste quadro, as empresas nacionais, na sua maioria KNKC* rò k osc cl dpc l r_p l m t mq bcq_dgmq* adaptando-se à diminuição do mercado nacional: aumentar o enfoque na área comercial e de *marketing* juntos dos clientes particulares; disponibilizar novos produtos e serviços de maior valor acrescentado; reforçar as competências técnicas ao nível dos colaboradores e incrementar a atividade exportadora para mercados, nos quais possam ter vantagens competitivas. Neste sentido, a ANFAJE tem vindo a desenvolver diversos contactos com organismos públicos e não-públicos, transmitindo as suas crescentes preocupações face à situação que se está a viver l m qcrmp, Rc k *_jgéq* hs l r_bm cqdmpïmq am k ms-tras associações da fileira da construção e da eficiência energética para exigir o incentivo à Reabilitação Urbana, como uma estratégia de crescimento da economia portuguesa.

Este é um mercado que tem ainda muito para crescer tanto a nível qualitativo como comercial?
O sector da Caixilharia tem perante si inúmeros desafios e oportunidades. Em Portugal, existem mais de 3 milhões de fogos dotados de caixilharias ineficientes com vidro simples. Neste sentido, o setor tem ainda muito para crescer. K_q ñ l cacqqépgm s k cl dmo sc k sgrm ep_l bc l_ necessidade de reabilitação dos edifícios portugueses, permitindo que a população melhore o conforto térmico e acústico da sua casa, ao mesmo tempo que diminui a sua fatura energética. O contributo das janelas para o aumento da eficiência energética dos edifícios é decisivo, sendo essa uma das razões pelas quais a ANFAJE e a ADENE – Agência para a Energia, com o qs nmprc rña l gam bm GRCAMLQ Amg k `p_* bcqc l-volveram a Etiqueta Energética de Janelas. Com a Etiqueta Energética de Janelas será possível aos clientes optarem entre diferentes produtos, escolhendo não apenas pela questão do preço, mas aliando este às características técnicas das janelas e ao seu desempenho energético.

Qual a vantagem para os consumidores em optar por janelas eficientes?
A substituição de janelas antigas por janelas eficientes (caixilhos de alumínio com corte térmico, madeira ou PVC com vidro duplo isolante) contribui decisivamente para uma melhoria do desempenho térmico e acústico dos edifícios.

O aumento do isolamento térmico tem como consequência imediata o aumento da eficiência energética do edifício uma vez que reduz as perdas energéticas pela sua envolvente, e consequentemente, reduz as necessidades de consumo energético (em energia de aquecimento, no inverno, e em energia de arrefecimento, no verão). Assim, gera-se uma redução económica da fatura energética para as famílias que pode ir até aos 40%. Além disso, a instalação de janelas eficientes permite ainda obter maior segurança anti-intrusão devido aos sistemas de ferragem normalmente utilizados.

Como presidente da ANFAJE quais os seus principais objetivos e projetos de futuro?
A ANFAJE está extremamente empenhada em que as janelas sejam cada vez mais valorizadas pelos clientes particulares, contribuindo para o aumento da eficiência energética do edificado português.
Além disso, é com grande preocupação que a ANFAJE constata a degradação da maioria do edificado existente e a necessidade urgente de dinamização da Reabilitação Urbana.
Neste sentido, as medidas que a ANFAJE julga necessárias e urgentes para a dinamização da atividade económica do setor das janelas eficientes são, em primeiro lugar, o lançamento urgente de políticas ativas de reabilitação urbana com enfoque na melhoria da eficiência energética. Em segundo lugar, a ANFAJE aguarda pela decisão de novos avisos e/ou apoios no âmbito do Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), o qual inscreve _ cvcas ïëm b_ Kcbgb_ H_l cj_ Cdgagc l rc* am k uma ampla campanha de divulgação junto da população em geral. Em terceiro e último lugar, a ANFAJE congratula-se com a transposição da diretiva europeia relativa ao desempenho energético dos edifícios. No entanto, agora transposta a diretiva é necessário dinamizar políticas de ação que visem mais eficiência energética para os edifícios portugueses.
Deste modo, a ANFAJE não entende a me-bgb_ bm Emtcp l m* _npmt_b_ c k Am l qcj fm bc Kg l gqrpmq l m bg_ 0. bc dctcpcgpm* osc _npmtms um "regime excecional e transitório para a reabilitação de edifícios (ou frações)", o qual permite dispensar por um período de 7 anos a regulamentação técnica existente e as exigências de eficiência energética. No entender da ANFAJE, esta medida será um golpe na necessidade de aumentar a qualidade da reabilitação energética dos edifícios portugueses, não sendo os regulamentos técnicos e as exigências térmicas e acústica, um entrave à necessária e urgente dinamização de políticas ativas na área da reabilitação urbana.

COM A INSTALAÇÃO DE JANELAS EFICIENTES PODE-SE POUPAR ATÉ 40% NO CONSUMO ENERGÉTICO

UMA REFERÊNCIA NO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL

Lingote-Alumínios, SA foi criada em 1994, com sede na Zona Industrial do Socorro, em Fafe, com uma área coberta de 14 000 m²

A Lingote-Alumínos tem como atividade a extrusão de alumínio, com a possibilidade do seu tratamento de superfície. Complementa a comercialização de perfis de alumínios dos nossos próprios sistemas com a comercialização de acessórios de caixilharia.

A área da extrusão, com duas linhas de produção, possui um parque de máquinas que engloba duas prensas, com capacidade máxima e otimizada de 1200 toneladas / mês de perfis de alumínio. Esta área inclui também uma linha de montagem de perfis com rutura de ponte térmica.

A área do tratamento, na empresa asso-ag_b_ Dgr_j - Asqrúbgm Kclbcq $ Kclbcq* S.A., engloba os equipamentos das linhas de lacagem horizontal, anodização, acabamento efeito madeira e polimento. No seu conjunto emprega 162 trabalhadores.

Na permanente busca em melhorar a sua competitividade e qualidade, em 2005 obteve a certificação do Sistema da qualidade, segundo o referencial Normativo NP EN ISO 9001:2000, no âmbito da extrusão e da comercialização de perfis de alumínio. Em 2009 avançou-se com o processo da certificação do Sistema da Qualidade NP EN ISO 9001:2008, abrangendo os processos de tratamento de superfície do alumínio.

A atual focalização em oportunidades de negócio orientadas para a inovação e qualidade dos seus produtos, com recurso a parcerias envolvendo entidades universitárias e laboratórios reconhecidos e acreditados no âmbito de G$B*pcqncrgt_kclrc*rck nmrclag_bmqgelgdga_-tivamente a internacionalização da empresa. O mercado externo já representa 42% do destino da sua produção.

"Continuamos a ambicionar a obtenção de elevados desempenhos de mercado na conceção de soluções inovadoras, robustas e tecnologicamente avançadas para a arquitetura e a indústria em geral, correspondendo às necessidades dos seus clientes, e conseguir que a marca Lingote se assuma como referência no mercado nacional e internacional.

Os diversos parceiros que connosco trabalham, quer no âmbito do mercado nacional, quer a nível internacional, são o suporte e garantia que o nosso produto final, boa parte projetos propostos pelos nossos clientes, valida níveis de qualidade e aceitação muito satisfatórios e que acrescentam valor a cada um deles.

Rckmq_npcmasn_ïëm bc bcqclt mjtcp qgq-temas modernos, capazes de responder às necessidades do mercado, que se enquadram na vertente estética, e que garantam resultados em termos de eficiência ao nível térmico e acústico. Nesta fase, todos os nossos sistemas estão testados e certificados de acordo com as normas exigidas para a marcação CE", explica a administração da Lingote-Alumínios.

NA PERMANENTE BUSCA EM MELHORAR A SUA COMPETITIVIDADE E QUALIDADE, EM 2005 OBTEVE A CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DA QUALIDADE, SEGUNDO O REFERENCIAL NORMATIVO NP EN ISO 9001:2000 NO ÂMBITO DA EXTRUSÃO E DA COMERCIALIZAÇÃO DE PERFIS DE ALUMÍNIO

TOME NOTA

Lingote Aluminios, S.A.

A atual focalização em oportunidades de negócio orientadas para a inovação e qualidade dos seus produtos, com recurso a parcerias envolvendo entidades universitárias e laboratórios reconhecidos e acreditados no âmbito de I&D, respetivamente, tem potenciado significativamente a internacionalização da empresa.